



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOTOLOGIA E FATORES ASSOCIADOS AO ESTÁGIO REALIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MOURA, Flávio Renato Reis de; PACHECO, Thiane Emely de Vargas; ALBINO, Leonardo Tuon; SILVA, Caroline Altes Moraes da; BAVARESCO, Caren Serra; PIVA, Evandro; BUSATO, Adair Luiz Stefanello. ULBRA Canoas - RS

Introdução

Os estágios acadêmicos integrados ao SUS promovem formação profissional com evidências científicas e sociais.

Objetivos

O objetivo do estudo foi avaliar a percepção dos estudantes de graduação em odontologia que classificaram o estágio na Equipe de Estratégia de Saúde da Família (E-ESF) como importante para formação em odontologia e fatores associados.

Metodologia

O delineamento do estudo foi transversal com a coleta de dados via um questionário auto administrado. Modelos de regressão de Poisson foram utilizados na análise multivariada ($p < 0,05$). O estudo inclui 175 estudantes de graduação em odontologia.

Resultados

Tabela 1: Análise descritiva e bivariada relacionadas aos dados sociais/demográficos/familiares, dados da formação odontológica e possibilidades de emprego dos estudantes

Variáveis	N	%	Estudantes de Graduação em Odontologia que classificaram o estágio na E-ESF ^a como importante para formação em odontologia			
			n	(%)	Valor p	
	175	100	150	85,7		
Nível 1: Dados Sociais/demográficos/ familiares						
Idade	20-24	111	63,4	91	84,8	0,65
	25-43	64	36,6	59	87,3	
Nível 2: Dados relacionados à formação Odontológica						
Matriculado na disciplina	SCO I ^d	30	17,1	22	73,3	0,01*
	SCO II	46	26,3	37	80,4	
	SCO III	99	56,6	91	91,9	
Início do estágio na E-ESF no 7º semestre/total 10	Inadequado	46	26,3	31	67,4	0,00*
	Adequado	129	73,7	119	92,2	
Realizar acolhimento do usuário	Não importante	40	22,9	28	70,0	0,00*
	Importante	135	77,1	122	90,4	
Realizar visita domiciliar	Não importante	40	22,9	23	57,5	0,00*
	Importante	135	77,1	127	94,1	
Realizar Programa de Saúde na Escola	Não importante	45	25,7	33	73,3	0,00*
	Importante	130	74,3	117	90,0	
Realizar seminários integradores	Não importante	87	49,7	69	79,3	0,01*
	Importante	88	50,3	81	92,0	
Realizar atendimento odontológico na ESF	Não importante	6	3,4	3	50,0	0,01*
	Importante	169	96,6	147	87,0	
Nível 3: Dados relacionados à possibilidade de emprego						
Interesse em cursar a Residência Multiprofissional na ULBRA	Não	121	69,1	97	80,2	0,00*
	Sim	54	30,9	53	98,1	
Interesse em trabalhar na E-ESF depois de graduado	Não	87	49,7	68	78,2	0,00*
	Sim	88	50,3	82	93,2	
Interesse no local de trabalho depois de graduado	Consultório particular/clínica popular/forças armadas/carreira do magistério E-ESF	132	75,4	108	81,8	0,01*
	E-ESF	43	24,6	42	97,7	

E-ESF^a-Equipe de Estratégia de Saúde da Família. N-Amostra. n- Número de estudantes de odontologia da graduação que classificaram o estágio nas E-ESF como importante para formação em odontologia. *Teste de qui-quadrado. Cidade Metropolitana^b-Cidade Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. SM^c- Renda Familiar em Salários Mínimos (Em Reais R\$: 998,00). SCO^d- Saúde Comunitária em Odontologia

Tabela 2: Análise multivariável bruta e ajustada dos estudantes da graduação em odontologia que classificaram o estágio na E-ESF^a como importante ($p < 0,05$).

Variáveis	Bruta			Ajustada		
	RP*	IC95%	Valor p	RP	IC95%	Valor p
Nível 1: Dados Sociais/ demográficos e familiares						
Idade	20-24	1		1		0,13
	25-43	1,05 (1,00 - 1,11)	0,04	1,03 (0,98 - 1,09)		
Nível 2: Dados Relacionados à formação odontológica						
Matriculado na disciplina	SCO ^b I	1		1		
	SCO II	1,04(0,93 - 1,16)	0,47	1,04(0,93 - 1,16)		0,44
	SCO III	1,10(1,00 - 1,21)	0,03	1,09(0,99 - 1,21)		0,05
Início do estágio na E-ESF no 7º semestre/total 10	Inadequado	1		1		0,00
	Adequado	1,14 (1,05 - 1,25)	0,00	1,15 (1,05 - 1,25)		
Realizar acolhimento do usuário	Não importante	1		1		
	Importante	1,12 (1,02 - 1,22)	0,00	1,08 (0,99 - 0,17)		0,05
Realizar visita domiciliar	Não importante	1		1		0,00
	Importante	1,23 (1,11 - 1,36)	0,00	1,21 (1,09 - 1,33)		
Realizar Programa de Saúde na Escola	Não importante	1		1		0,66
	Importante	1,09 (1,01 - 1,18)	0,02	1,01 (0,93 - 1,10)		
Realizar seminários integradores	Não importante	1		1		0,18
	Importante	1,07 (1,01 - 1,13)	0,01	1,04 (0,98 - 1,10)		
Realizar atendimento odontológico na ESF	Não importante	1		1		0,09
	Importante	1,24 (0,95 - 1,63)	0,10	1,24 (0,96 - 1,61)		
Nível3: Dados relacionados à possibilidade de emprego						
Interesse em cursar a Residência Multiprofissional na ULBRA	Não	1		1		0,00
	Sim	1,10 (1,05 - 1,14)	0,00	1,09(1,04 - 1,14)		
Interesse em trabalhar na E-ESF depois de graduado	Não	1		1		0,11
	Sim	1,08 (1,02 - 1,14)	0,00	1,05 (0,98 - 1,11)		
Interesse no local de trabalho depois de graduado	Consultório particular/clínica popular/forças armadas/carreira do magistério E-ESF	1		1		0,08
	E-ESF	1,08 (1,04 - 1,13)	0,00	1,05 (0,99 - 1,11)		

E-ESF^a- Equipe de Estratégia de Saúde da Família. *RP- Razão de Prevalência. SCO^b- Saúde Comunitária em Odontologia

Conclusão

Os resultados sugerem que a inserção precoce dos estudantes em estágios na E-ESF, atividades de acolhimento do usuário visita domiciliar podem, significativamente, contribuir com a formação odontológica, alinhada às diretrizes da educação e da saúde pública brasileira.

Referências

- Vargas KF de, Wuttke IC, Brew MCC da CH, Busato ALS, Bavaresco CS, Moura FRR de. Formação humanizada em Odontologia: um olhar diferenciado para a subjetividade. Rev da ABENO. 2020;20(1):33-43. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v20i1.869>
- AtherA, Patel B, Ruparel NB, Diogenes A, Hargreaves KM. Coronavirus Disease 19 (COVID-19): Implications for Clinical Dental Care. J Endod. 2020;46(5):584-95.